

## SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

# Sociedade civil defende melhores programas para mulheres e raparigas

*Notícias, cidade de Nampula, 05.06.2021, País.07, Ed. nº 31.317*

ORGANIZAÇÕES da sociedade civil na cidade de Nampula defendem a implementação de iniciativas que, efectivamente, beneficiam as mulheres e raparigas, no âmbito da saúde sexual e reprodutiva.

Tal posição foi assumida, re-

centemente, na cidade de Nampula, pela Associação Juvenil contra a Prostituição Infantil e SIDA (AJUPIS), durante um encontro que discutiu o papel dos movimentos associativos na protecção das mulheres e raparigas, um grupo social considerado

vulnerável à prostituição, o que lhes expõe a doenças infecciosas e violência. O coordenador daquela associação, Ércio Lopes, considera ser urgente a actualização dos planos de actividades, olhando as tendências actuais, que exigem que o combate

às doenças infecciosas não pode ser feito apenas através da disponibilização de preservativos.

Para Lopes, algumas organizações da sociedade civil ignoram o facto de a higiene menstrual poder propiciar uma saúde sexual efectiva

da mulher.

E foi a partir dessa observação que suscitou debates, que se espera que daqui em diante sejam disponibilizados pensos higiénicos às mulheres. Porém, trata-se de um desafio que mais tarde será partilhado

com as instituições parceiras.

A AJUPIS está focada na realização de actividades juvenis ao nível das comunidades, com foco para a saúde sexual e reprodutiva, olhando para o contexto das doenças infecciosas.